

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2009**

Situação em dezembro de 2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Fernando Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2009
VOLUME 18 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2008**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2008, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2009.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2009" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2008 e a área a ser colhida para a safra/2009, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2009, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2008.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
--------------------	---

COMENTÁRIOS SOBRE O PROGNÓSTICO PARA A SAFRA/2009	V
---	---

TABELAS

• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2009 - Brasil.....	XXV
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2008 e 2009 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXVII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2008 e 2009 - Brasil e Grandes Regiões	XXVIII
• Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2008 e das estimativas para a safra 2009 - Brasil	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos dezembro/novembro - safra 2009 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Café (em grão)	8
Cebola	9
Feijão (em grão) 1ª safra	10
Fumo (em folha)	12
Mandioca	13
Milho (em grão) 1ª safra	15
Soja (em grão)	17

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

**COMENTÁRIOS SOBRE O
PROGNÓSTICO PARA A SAFRA/2009**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

Prognóstico para a safra de 2009

O IBGE realizou, em dezembro, o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2009, nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos Estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2009, os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas.

Assim, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2009, é estimada em 137,3 milhões de toneladas, menor 5,9% que a obtida em 2008. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 77,3% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 22,7% desta produção. A avaliação inicial da área de cereais, leguminosas e oleaginosas a ser colhida é de 47,6 milhões de hectares, maior 0,8% que a da safra de 2008 que foi de 47,2 milhões de hectares.

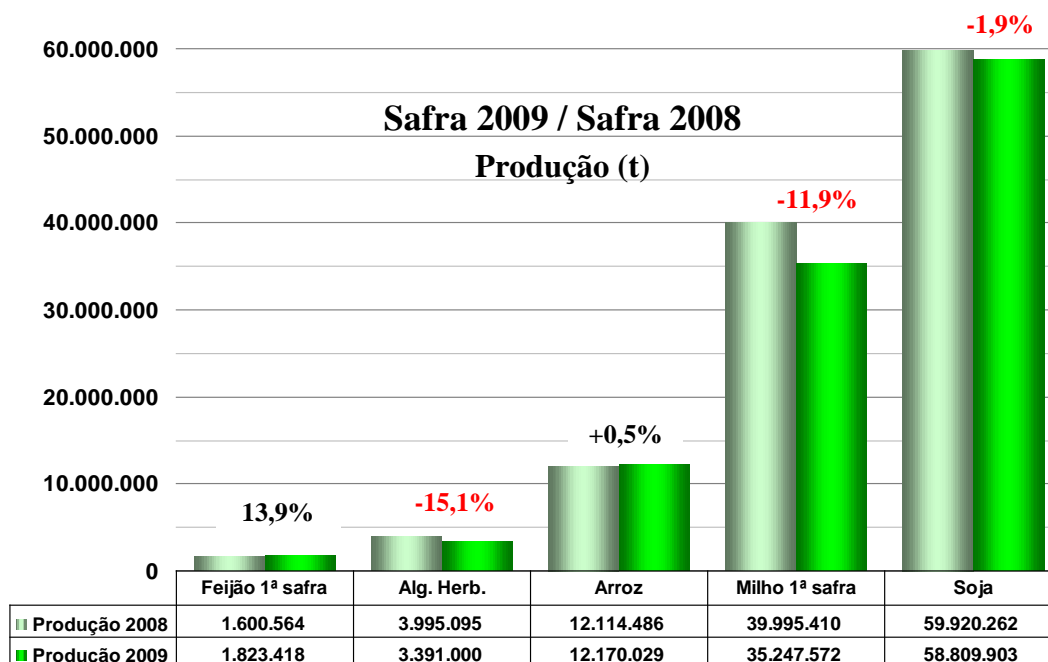
Quando considerados apenas os onze produtos selecionados para o prognóstico, a área a ser colhida é de 41,6 milhões de hectares, superior em 0,3% à de 2008, que foi de 41,4 milhões de hectares. Dentre os produtos investigados, seis apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2008: arroz em casca (0,8%), cebola (2,2%), feijão em grão 1ª safra (14,6%), fumo em folha (2,5%), mandioca (0,3%) e soja em grão (0,4%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (13,6%), amendoim em casca 1ª safra (3,0%), batata-inglesa 1ª safra (6,9%), café em grão (2,6%) e o milho em grão 1ª safra (1,0%).

Com relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: arroz em casca (0,5%), cebola (3,9%), feijão em grão 1ª safra (13,9%) e mandioca (0,7%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (15,1%), amendoim em casca 1ª safra (7,0%), batata-inglesa 1ª safra (9,8%), café em grão (16,2%), fumo em folha (4,3%), milho em grão 1ª safra (11,9%) e soja em grão (1,9%).

* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008



O terceiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 3,4 milhões de toneladas, contra 4,0 milhões de toneladas obtidas em 2008, mostrando uma retração de 15,1%. Conforme observado em relatórios anteriores, a redução na produção ocorreu, principalmente, pela diminuição da área, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma. Todas as Unidades da Federação registram declínio no cultivo, sendo que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 48,9% da produção nacional, reduziu 20,9% a área a ser colhida e 20,4% a produção esperada. Neste Estado, foi mantida estimativa do mês anterior, permanecendo, portanto, a tendência de queda.

Na avaliação realizada este mês, para a safra 2009, a produção esperada de arroz é de 12,2 milhões de toneladas, superior 0,5% à obtida em 2008. Este ganho se deve, especialmente, ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que mostra um incremento de 2,7% na produção esperada e 2,6% na área. O Mato Grosso, principal estado produtor de arroz no Centro-Oeste, apresenta um incremento na área de 1,4%. Tal fato é decorrente das atuais boas cotações do produto e oportunidades de exportação recentemente verificadas. Além disso, o arroz tem custo de produção inferior ao da soja, conta com variedades produtivas adaptadas ao cultivo de sequeiro e as condições meteorológicas se apresentam favoráveis. Vale destacar ainda que em Santa Catarina registram-se perdas de 1,7% na produção, tendo em vista as chuvas excessivas (com enchentes, alagamentos e desmoronamentos) nas microrregiões de Joinville, Blumenau, Itajaí e Jaraguá do Sul, que atingiram a cultura nas fases iniciais de desenvolvimento vegetativo e

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

floração. Esses dados deverão ser revistos nos próximos levantamentos.

Para a produção nacional de feijão 1ª safra em 2009, os levantamentos realizados em dezembro apontam para a produção esperada de cerca de 1,8 milhão de toneladas, superando em 13,9% a alcançada em 2008, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. Comparativamente ao prognóstico anterior, a atual estimativa sofreu um decréscimo de 6,9% decorrente, principalmente, das novas informações dos três estados sulinos, onde a estiagem na região oeste e as chuvas excessivas no litoral determinaram esta redução.

Com relação ao milho 1ª safra, espera-se uma produção de 35,2 milhões de toneladas, inferior em 11,9% à observada em 2008, devido à retração na área total plantada (3,2%), como também, a menor expectativa de rendimento (11,0%), passando de 4.244 kg/ha para 3.779 kg/ha. A exemplo do ocorrido com o feijão, as condições climáticas desfavoráveis (estiagem) causaram prejuízos à cultura nos principais pólos produtores. Salienta-se também que os elevados custos de produção e a baixa cotação que o produto vem apresentando, frente aos estoques existentes, contribuíram para uma menor área cultivada.

O terceiro prognóstico de soja amplia a tendência de queda do produto. Para 2009, a produção esperada de 58,8 milhões de toneladas, mostra variação negativa de 1,9% em comparação ao total obtido em 2008. A área a ser colhida registra um acréscimo de 0,4%, enquanto o rendimento esperado apresenta um decréscimo de 2,3%, sendo respectivamente, 21,4 milhões de hectares e 2.753 kg/ha. Frente ao prognóstico anterior, houve uma redução na produção de 1,7% em face das perdas verificadas, principalmente, no Paraná (-7,5%), Santa Catarina (-3,0%) e Mato Grosso do Sul (-3,7%).

Para os grãos, de uma maneira geral, na Região Sul, as condições climáticas, com a falta de chuvas, provocaram a diminuição da produção esperada. Soma-se a isto a menor utilização de insumos, especialmente, fertilizantes devido ao elevado preço. Estes fatos, em conjunto, determinaram a menor expectativa de rendimento médio e conseqüentemente, a queda na produção.

Neste mês, o IBGE divulga o primeiro prognóstico da safra nacional de café, que está estimada em 2.353.448 t ou 39,2 milhões de sacas de 60 kg. A área total ocupada com a cultura situa-se em 2.383.846 ha e a área a ser colhida, em 2.164.643 ha.

Nesta estimativa, as duas espécies (arábica e canephora) estão consideradas em conjunto, ressaltando-se, porém que o estado do Espírito Santo, segundo maior produtor de café do País, tem, em seu parque cafeeiro, cerca de 70% de café da espécie canephora e apenas 30% da espécie arábica. O maior produtor nacional é Minas Gerais, onde quase 100% do café cultivado é arábica.

Em 2008 o Brasil colheu 2.809.379 t ou 46,8 milhões de sacas de 60 kg. De acordo com os números iniciais para 2009, haverá um decréscimo de 16,2% na produção, embora seja prematuro afirmar que as atuais estimativas apresentem grande probabilidade de permanência nos próximos levantamentos. Em relação à safra colhida em 2008 a área total diminui 1,6%, a área a ser colhida está

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

reduzida em 2,6% e o principal indicativo de "ano de baixa" (produtividade) encontra-se inicialmente reduzido em 14,0%. O café alterna anos de altas e baixas produtividades, uma característica da espécie *Coffea arábica*, a predominante no País. O café conilon, pertencente à espécie *Coffea canephora*, expressa com menor intensidade esta característica bianual devido à sua rusticidade. No mesmo grupo estão materiais genéticos como Robusta, Robustão, Vitória e outros.

As chuvas ocorridas no último trimestre de 2008 certamente concorreram para propiciar 3 floradas na maioria das regiões cafeeiras do Sudeste e do Sul (Paraná). No entanto, com o grande atraso verificado na colheita de 2008 (devido a problemas de estiagem em 2007), um fato pouco comum ocorreu nos cafezais, constatando-se que, no mesmo pé de café, a nova florada conviveu com frutos tardios de 2008. Ainda não se pode afirmar se este fato trouxe alguma injúria às plantas.

Há também outros problemas ocorrendo nos cafezais, a despeito da atual boa situação das plantas, tais como o alto preço dos insumos (principalmente fertilizantes) e, por isso mesmo, causando um considerável índice de recepa, uma maneira dos produtores se resguardarem dos altos custos que estão por vir, caso proporcionassem as adubações e pulverizações normalmente requeridas pela cultura do café. A manutenção dos chumbinhos nos pés dependerá principalmente das condições meteorológicas a partir desta fase.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O terceiro prognóstico para a cultura do algodão na safra 2009, indica uma área plantada ou a plantar de 917.451 ha, inferior 13,9% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.391.000 t, menor 15,1%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.696 kg/ha. Comparativamente a novembro, houve inexpressivas alterações na área (-0,4%) e produção (-0,3%). Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, maior produtor nacional, foram mantidos os dados do último prognóstico. A área plantada ou a plantar de 426.735 ha e a produção esperada de 1.658.295 t são inferiores às registradas em 2008 em 20,9% e 20,4%, respectivamente. Conforme mencionado no relatório anterior, esses decréscimos são decorrentes da não confirmação das estimativas de intenção de plantio por conta, principalmente, dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 37.300 ha, menor 15,7% que a constatada na safra passada. Na região sul do Estado, predomina a fase de desenvolvimento vegetativo, porém o plantio não foi totalmente concluído em função da estiagem. Já nas regiões norte e nordeste, onde se concentram os cultivos de algodão com alta tecnologia, mas precisamente nas microrregiões Alto Taquari e Cassilândia a estimativa é que sejam cultivados 35.195 ha (94,4% da área prevista) sendo 20.000 ha no município de Costa Rica (principal produtor) e 10.821 ha em Chapadão do Sul (segundo produtor). Prevalece, nessas regiões, a fase de preparo do solo, mas o plantio iniciado em dezembro poderá se estender até o dia 10 de janeiro 2009. Frente a última informação houve decréscimos de 9,0% na área e de 7,9% na produção devido, principalmente, ao alto custo de produção, especialmente, os fertilizantes, descapitalização dos produtores, restrição de financiamento e baixa cotação do produto. Com a cultura presente em áreas com alta concentração de tecnologia prevê-se um rendimento 4.050 kg/ha. A produção esperada de 151.065 t registra decréscimo de 15,7% relativamente a 2008.

Em Goiás, a exemplo das demais Unidades da Federação da Região, a área plantada ou a plantar de 52.930 ha e a produção esperada de 209.050 t são menores que as registradas em 2008 em 26,5% e 27,2%,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

respectivamente. Com relação ao mês anterior, houve acréscimos na área (4,8%) e na produção (4,5%).

Na região nordeste, o Estado da Bahia, segundo produtor do país, comparativamente a segunda avaliação, promoveu insignificantes alterações na área (-0,2%) e na produção (0,2%). Com isso, a área plantada ou a plantar de 312.521 ha para a safra 2009 mostra pequena redução de 0,9% frente à plantada nesse ano. A produção esperada está avaliada em 1.164.583 t, com diminuição de 2,1% caso se confirme o rendimento médio de 3.726 kg/ha, menor 1,2%.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, o alto custo de produção é apontado como principal causa para a retração da área de cultivo do produto. Existe projetos visando revigorar a cultura ao norte do Estado junto a pequenos produtores. O levantamento de dezembro, em relação a novembro, amplia essa tendência com decréscimos de 6,5% na área e de 5,5% na produção. Essas reduções são decorrentes da exclusão da informação de Guarda-Mor (Noroeste) e Água Comprida (Triângulo), além da redução do plantio em Romaria (Alto Paranaíba). Estima-se agora, para 2009, uma área a ser plantada de 17.706 ha, menor 14,5% que a de 2008. A produção esperada de 65.506 t também é inferior em 15,2%. Os cinco maiores municípios produtores, conforme tabela a seguir, respondem por cerca de 69% da produção.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Buritis	3.500	13.650	3.900
Presidente Olegário	2.700	10.530	3.900
Unaí	2.000	7.800	3.900
Coromandel	1.471	6.620	4.500
São Gonçalo do Abaeté	1.615	6.298	3.900

Fonte: GCEA/MG

No Paraná, único representante da região Sul, os levantamentos de campo, procedentes das COREAS, apontam uma área plantada com algodão na safra 2009 de 3.287 ha, significativamente menor (49,1%) que a de 2008.

No decorrer de dezembro, as lavouras atravessavam a fase de tratamentos culturais, com predominância dos estágios de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%). As primeiras colheitas deverão acontecer no decorrer do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril.

Aguarda-se, caso se registre o rendimento médio de 2.706 kg/ha, uma produção da ordem de 8.894 toneladas de algodão em caroço, menor 48,2% que a obtida na safra passada.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A terceira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para 2008/2009, contempla, como as duas primeiras, as variáveis área plantada, produção e rendimento médio e envolve os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e finalmente o estados que tem, neste terceiro prognóstico apenas uma projeção calculada (Goiás e Ceará) e que, na tabela do produto, aparecem agrupadas como "outras".

Em dezembro, a área plantada, no conjunto dos cinco informantes, é de 86.306 ha, menor 3,0% que a área colhida em 2007/2008. A produção esperada é de 239.100 t, 7,0% inferior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou 257.152 t.

O amendoim, apesar de importantes avanços tecnológicos, no que diz respeito à variedades e mecanização da colheita ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, sofre com falta de investimentos e incentivos, pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum. A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante e muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas de cana, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e custos de produção, principalmente.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 84,2% de participação na estimativa de produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 69.400 ha, sem variação em relação à área colhida em igual período anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 201.260 t (-5,9%). O rendimento é o maior do País (2.900 kg/ha).

Deve-se reafirmar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município

produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. O aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Quanto à comercialização é necessário registrar a manutenção do quadro favorável, devido aos baixos níveis de estoques internos e externos e a necessidade de manutenção das exportações, um mercado pequeno se comparado à outras culturas, mas importantíssimo, fruto de muito trabalho de agricultores, cooperativas e indústrias que conquistaram pequenos e fiéis nichos importadores em países europeus, como Alemanha, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, entre outros.

Em Minas Gerais, o plantio é de 2.602 ha, 53,9% inferior à área colhida em igual período da safra anterior e 4,4% menor que o prognóstico feito em novembro. A produção esperada é de 5.659 t, um decréscimo de 52,8% em relação ao resultado da safra anterior.

O Paraná espera acréscimo de 7,2% na área plantada, passando para 6.484 ha. A produção esperada é de 17.748 t, maior 4,3%.

No Rio Grande do Sul, a exemplo do prognóstico anterior, a área com a cultura é estimada em 4.429 ha, menor 1,2% que no período anterior, quando foram colhidos 4.481ha. A produção esperada é de 7.066 t, contra 6.799 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um acréscimo de 3,9 %, com aumento de produtividade de 5,1% (1.595 kg/ha).

Arroz (em casca)

A terceira estimativa de campo para a safra 2009, informa uma área plantada ou a plantar de 2.881.754 ha, superior 0,8% à colhida na safra anterior. A produção esperada de 12.170.029 t, está maior 0,5 %, e o rendimento médio esperado é de 4.23 Kg/ha. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, a cultura encontra-se plantada. Apesar das chuvas intensas no mês de outubro de 2008 seguidas de estiagem as previsões climáticas para 2009

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

estão favoráveis para a cultura pelo menos até o início de março quando começa a colheita oficial. A área atual de 1.099.888 ha e a produção esperada de 7.568.844 t, encontram-se maiores 2,7%, quando comparadas aos dados da safra anterior.

O estado do Paraná informa uma área plantada de 44.034 ha e uma produção esperada de 155.734 t (108.557 t de arroz irrigados e 47.177 t de arroz de sequeiro), menores respectivamente em 5,7% e 9,9%, quando comparadas aos da safra anterior. As atividades de plantio com a cultura foram totalmente concluídas. As lavouras em andamento atravessam principalmente os estágios de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (5%). As práticas agrícolas mais realizadas no mês de dezembro, foram as capinas no controle das invasoras. Em menor proporção foram realizadas aplicações preventivas de defensivos no controle de pragas e doenças. As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril.

O estado de Santa Catarina informa uma área de 152.500 ha, e uma produção esperada de 1.000.339 t, menores respectivamente em 0,4% e 1,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. Tendo em vista as chuvas de outubro e novembro, nas regiões de Itajaí, Joinville, Blumenau e Jaraguá do Sul, que ocasionaram perdas nas fases de desenvolvimento vegetativo das plantas e início da floração, somado à dificuldade de aplicação de defensivos estas estimativas ainda estão sujeitas a reavaliações na próxima estimativa.

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 136.840 t, numa área plantada de 61.576 ha, menores respectivamente em 3,8% e 5,4%, quando comparadas aos dados da safra anterior. Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. Essa cultura vem perdendo espaço no cenário estadual, principalmente em virtude da concorrência com o produto vindo do sul do país, com preços mais competitivos.

No estado do Espírito Santo a expectativa para a próxima safra é de uma queda de aproximadamente 26% na área plantada e 25% na produção em relação a safra de 2008 passando a informar respectivamente uma área de 1.460 ha e uma produção esperada de 4.335 t. Esta queda verifica-se na maioria dos municípios que ainda produzem esta cultura, tendo em vista que as áreas que anteriormente eram cultivadas com o produto estão sendo utilizadas com pastagens em razão da seca e do alto custo de produção e falta de mão de obra.

O estado do Mato Grosso do Sul apresenta uma área a ser colhida de 33.500 ha e uma produção esperada de 176.800 t, menores respectivamente em 5,4% e 6,2%, quando comparados aos dados da safra

anterior. A cultura encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo, já que a grande maioria das áreas são de arroz irrigado, porém o plantio não foi totalmente concluído, como exemplo citamos o percentual de plantio no município de Rio Brilhante, que é o principal município produtor, com uma área estimada em 9.000 ha, e conforme os dados da última semana de novembro, faltavam 10% da área a ser cultivada.

A estiagem ocorrida em novembro e início de dezembro, certamente prejudicou mais áreas de arroz de sequeiro, apesar de cada ano que passa, as áreas de arroz de sequeiro vem diminuindo no Estado e este ano apresenta uma queda de 20,59%, já o arroz irrigado diminuiu 5,52%. Os fatores relacionados para esta redução são para o arroz irrigado: descapitalização dos produtores; restrição de financiamento, visto que tivemos relatos alguns produtores não conseguiram financiamento; aumento dos insumos, principalmente dos corretivos e fertilizantes e baixo preço do produto no mercado. Já a redução da área de arroz de sequeiro, deve-se ao risco da cultura que é mais suscetível à estiagem, assim. Assim, a cada ano que passa os produtores decidem menos pela opção de arroz sequeiro, cabendo registrar ainda que na safra passada tivemos alguns registros do cultivo de arroz de sequeiro para renovação de pastagem, fato não constatado na safra atual.

Para a estimativa do rendimento médio mantivemos a mesma estimativa para arroz irrigado (5.600 kg/ha). Já para o arroz de sequeiro o rendimento esperado é de 2.000kg/ha, em função da estiagem que vem ocorrendo no estado.

Café (em grão)

A safra nacional de café a ser colhida em 2009 está, neste primeiro prognóstico, estimada em 2.353.448 t ou 39,2 milhões de sacas de 60 kgs. A área total ocupada com a cultura situa-se em 2.383.846 ha e a área a ser colhida, em 2.164.643 ha.

As duas espécies (arábica e canephora) estão consideradas em conjunto, ressaltando-se, porém que o estado do Espírito Santo, segundo maior produtor de café do País, tem, em seu parque cafeeiro, a predominância do café Conilon e Vitória e, em menor percentual, variedades da espécie arábica. O maior produtor nacional é Minas Gerais, onde quase todo café cultivado é arábica.

Em 2008 o Brasil colheu 2.809.379 t (46,8 milhões de sacas). De acordo com os números iniciais para 2009, haverá um decréscimo de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

16,2% na produção, embora as atuais estimativas possam se alterar nos próximos levantamentos. Em relação à safra colhida em 2008 a área total diminui 1,6%, a área a ser colhida está reduzida em 2,6% e o principal indicativo de "ano de baixa" (produtividade), apresenta-se inicialmente reduzido em 14,0%. O café alterna anos de altas e baixas produtividades, uma característica da espécie *Coffea arábica*, a predominante no País. O café conilon, pertencente à espécie *Coffea canephora*, expressa com menor intensidade esta característica bianual devido à sua rusticidade. Nesta mesma espécie estão incluídos materiais genéticos como Robusta, Robustão, Vitória e outros.

As chuvas ocorridas no último trimestre de 2008 certamente concorreram para propiciar 3 floradas na maioria das regiões cafeeiras do Sudeste e do Sul (Paraná). No entanto, com o grande atraso verificado na colheita de 2008 (devido a problemas de estiagem em 2007), um fato pouco comum ocorreu nos cafezais, constatando-se que, no mesmo pé de café, a nova florada conviveu com frutos tardios de 2008. Ainda não se pode afirmar que este fato tenha causado alguma injúria às plantas.

Há também outros problemas ocorrendo, a despeito da atual boa situação das plantas, tais como o alto preço dos insumos (principalmente fertilizantes) e, por isso mesmo, um considerável incremento de podas severas (recepta e esqueletamento), uma maneira dos produtores se resguardarem dos altos custos que estão por vir, caso proporcionassem as adubações e pulverizações normalmente requeridas pela cultura do café. Os preços em 2008 se mantiveram estáveis e não são responsáveis pelas atuais perspectivas para 2009. Os custos, sim, poderão ser decisivos. A manutenção dos "chumbinhos" nos pés dependerá principalmente das condições meteorológicas a partir desta fase.

Com relação aos estados produtores, Minas Gerais, maior produtor, com quase 50% de participação na produção nacional, aponta problemas em sua região sul, principal produtora, como queda da área em produção, em virtude das chuvas de granizo que afetaram parte das lavouras na região de Furnas. Como no resto do País, os preços não foram problema para os cafeicultores durante 2008 e não são responsáveis pela quedas previstas para 2009. Entretanto, o alto preço dos insumos (particularmente os fertilizantes) e a mão de obra cara e escassa desestimularam os produtores a investir na nova safra, a exemplo de outros estados informantes da cultura. A cafeicultura Mineira é baseada na espécie *arábica* (98,8%). É esta espécie que confere o típico a sabor da bebida. Já a espécie *canephora*, chamada de maneira geral de robusta em Minas Gerais é bastante utilizada em "blends" com o *arábica*, agregando características importantes ao café

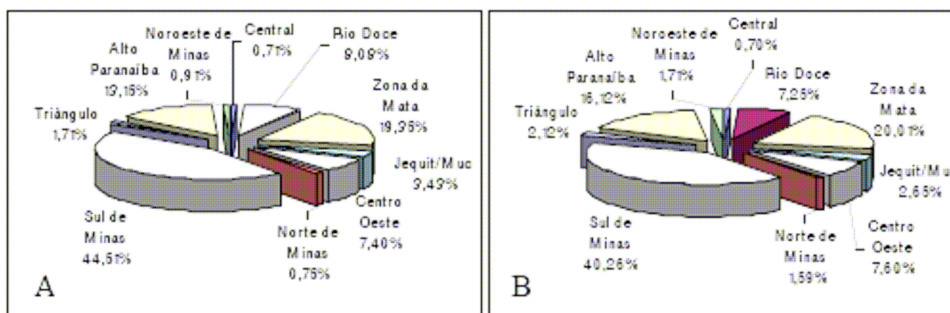
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

expresso, cada vez mais reconhecido nos países consumidores em todo o mundo. Em Minas Gerais, a primeira estimativa, somadas as duas espécies é de 18.698.100 sacas de 60 kg, menor 20,8% que a safra colhida em 2008. A área total a ser colhida no Estado está inicialmente estimada em 1.021.607 ha, 3,9% menor que 2008. O rendimento médio das lavouras mineiras para 2009 está previsto em 1.098 kg/ha, contra 1.332 kg/ha colhidos em 2008, decréscimo de 17,6%, indicativo de "ano de baixa".

Distribuição regional dos dados de café (total) Dezembro 2008 (safra 2009)

Região Agrícola	área (ha)	produção (t)	rendimento (kg/ha)	variação (%) em relação a 2008		
				área	produção	rendimento
Central	7.275	7.819	1.075	-6,73	-11,55	-5,17
Rio Doce	82.542	81.328	985	-1,88	-1,92	-0,04
Zona da Mata	197.699	224.528	1.136	-3,96	-8,94	-5,18
Sul de Minas	454.714	451.646	993	-7,31	-32,97	-27,68
Triângulo	17.444	23.780	1.363	9,55	-24,87	-31,41
Alto Paranaíba	134.349	180.833	1.346	0,50	-13,33	-13,75
Centro Oeste de Minas	75.574	85.210	1.128	0,25	-7,31	-7,54
Noroeste de Minas	9.294	19.193	2.065	-0,54	-10,29	-9,81
Norte de Minas	7.677	17.842	2.324	-3,37	-2,09	1,33
Jequitinhonha/Mucuri	35.039	29.707	848	6,23	-9,10	-14,43
Total	1.021.607	1.121.886	1.098	-3,95	-20,81	-17,55



Para o estado do Espírito Santo, segundo maior produtor, com 24,7% de participação nacional, deve-se considerar a predominância (73,0%) da espécie canephora (robusta, robustão, conilon, vitória, etc.) e em menor percentual, o arábica, com 27,0% da quantidade a ser produzida em 2009. A área total ocupada com as duas espécies é de 539.416 ha. Estão destinados à colheita em 2009, 496.808 ha (+0,1%). A produção total do Estado está estimada em 582.252 t, ou 9,7 milhões de sacas (-5,8%).

Assim, o rendimento médio, considerando as duas espécies, está previsto em 1.172 kg (19,5 sc/ha). Informações do GCEA estadual dão

conta que as duas espécies terão perdas em rendimento (-5,9%). Nos três últimos anos, o café conilon, apesar da rusticidade, enfrentou grandes períodos de estiagens e apesar da irrigação tecnicamente empregada ou simples "molhação", mostra agora tendência de quebra na produtividade.

Juntos, Minas Gerais e Espírito Santo, representam 72,4% de toda a produção nacional prevista para 2009 e definem o rumo da safra que deverá começar em abril e estender-se até aos últimos meses do ano. Com certeza o comportamento das condições meteorológicas daqui para frente ainda podem alterar o quadro atual. Os custos dos insumos, da mão de obra e a crise internacional interferindo na demanda internacional do produto, são questões mais complexas que serão necessariamente observadas e agregadas às próximas estimativas.

Os demais estados grandes produtores de café também apontam com decréscimos em seus rendimentos esperados, como se segue: São Paulo (-23,2%), Bahia (-3,3%) e Paraná (-23,5%). Em Rondônia, onde se cultiva apenas o robusta, mais rústico, o efeito da bianualidade negativa não foi observado e por isso o rendimento mostra um acréscimo de 1,5%.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2009 é de 2.372.378 ha, maior 6,6% que a área plantada na safra correspondente de 2008. A produção esperada é de 1.823.418 t, maior 13,9% caso se confirme o rendimento médio previsto de 769 kg/ha (-0,5%). Comparativamente ao segundo prognóstico, houve manutenção da área e redução na produção (6,9%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 85,5% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 14,5% do valor total.

De uma maneira geral, permanecem favoráveis as perspectivas para essa primeira safra do produto como consequência do crescimento da área plantada como também, da expansão da área a ser colhida (14,6%) frente a do ano passado, quando houve prejuízos devido a problemas climáticos, e os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados como atualmente se observam no mercado. Entretanto, como veremos a seguir, já estão ocorrendo os primeiros

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

problemas para essa safra.

No Paraná, maior produtor nacional, no decorrer de dezembro tiveram prosseguimento os trabalhos de colheita com a cultura do feijão, totalizando até o momento, cerca de 15% da área a ser colhida de 363.299 ha.

As lavouras em andamento, de um modo geral, não apresentam bom aspecto, sendo que as mesmas se ressentem da falta de chuvas que ocorreu com maior intensidade no período compreendido entre a 2ª quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro, ocasionando quebras acentuadas de produtividade e possivelmente perdas de áreas, que estão sendo melhor avaliadas. Atualmente os estágios mais importantes são o de desenvolvimento vegetativo (15%), floração (25%), frutificação (30%) e maturação (30%).

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.248 kg/ha, é de 453.521 t, maior 9,7%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar para 2009 de 196.336 ha é 0,5% superior à da safra das águas desse ano, com uma expectativa de produção de 226.071 t que registra ganho de 12,6%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.151 kg/ha, 8,6% maior que o de 2008. Os bons preços alcançados, durante todo o ano de 2008, foram um incentivo aos produtores que aumentaram a intenção de plantio, proporcionando acréscimos na área. Aliado a isso, no momento, as condições climáticas encontram-se bastante favoráveis gerando expectativa de incremento no rendimento médio e produção. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	16.000	38.400	2.400
Buritis	7.000	11.900	1.700
Lagoa Formosa	3.000	7.200	2.400
Cabeceira Grande	3.000	5.400	1.800
Paracatu	3.000	4.500	1.500

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área plantada ou a plantar de 50.000 ha para 2009, comparativamente a de 2008, registra um ganho de 18,7%. A produção esperada é de 107.180 toneladas, maior 34,3%, caso se obtenha a produtividade de 1.900

kg/ha. Frente ao prognóstico de novembro houve acréscimos na área (4,2%) e na produção (17,5%).

Por último, na região Nordeste, para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 283.888 ha é maior que a plantada e a colhida em 2008 em 9,4% e 61,3%, respectivamente. A produção esperada, caso as condições climáticas estejam dentro da normalidade e não ocorram problemas como a estiagem em 2008, deverá ser de 205.227 t, registrando um expressivo acréscimo de 121,6%. O rendimento médio previsto é de 723 kg/ha, maior 37,5% que o verificado nesse ano.

Fumo (em folha)

As condições meteorológicas adversas verificadas no Sul do País durante o último trimestre, modificaram significativamente as perspectivas para a cultura. Esta terceira estimativa do cultivo de fumo para a safra nacional 2008/2009 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Foram considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, Santa Catarina, Paraná, e São Paulo. Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção somada como "outras" na tabela específica do produto, obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados informantes da cultura.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, de aumento da área plantada ou a plantar (2,5%), um total de 444.039 ha. Revertendo a tendência observada na estimativa de novembro, neste 3º prognóstico, a produção esperada é de 813.792 t, 4,3% inferior à safra passada, com rendimento esperado de 1.834 kg/ha, 6,7% inferior ao obtido na safra anterior.

Ressalta-se que as graves ocorrências climáticas observadas principalmente em Santa Catarina, 2º produtor nacional, só agora permitem uma melhor avaliação da cultura. As chuvas excessivas prejudicaram a aplicação de adubos e defensivos e em muitos casos as lavouras pereceram, dadas as condições de encharcamento do solo e apodrecimento das raízes das plantas.

No Rio Grande do Sul e Paraná os decréscimos observados neste levantamento foram causados pela estiagem que assolou as regiões fumageiras durante o último trimestre de 2008.

Em relação aos estados que realizaram esta pesquisa, tem-se a seguinte posição em dezembro em relação à safra anterior: Paraná, 75.029 ha (+0,2%), com produção de 132.653 t (-10,2%); Santa Catarina, 125.350 ha (+7,8%), com produção de 221.256 t (-4,1%) e Rio Grande do Sul, 219.919 ha (+2,0%), com produção de 437.836 t (-1,7%).

Nos três estados da Região Sul, maior produtora, a cultura é realizada no regime típico de integração com a indústria, que faz todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.

Soja (em grão)

O resultado do terceiro levantamento de campo realizado pelos GCEAs, neste mês de dezembro, é de 58.809.903 toneladas, sendo 1.9% inferior ao que foi obtido em 2008 e 1.7% inferior ao do prognóstico anterior. A área a ser cultivada está avaliada em 21.362.352 ha, somente 0.1% superior ao informado em novembro.

Destaca-se que nos estados da Região Sul e também no Mato Grosso do Sul, em função das adversidades climáticas registram-se perdas na estimativa de produção.

O plantio encontra-se praticamente concluído, restando algumas pequenas áreas no Rio Grande do Sul, especialmente de replantio, mas em função de já estar fora do período recomendado pela pesquisa, serão semeados com alto risco pelos produtores.

Neste período final de plantio a cotação do grão registrou uma recuperação em comparação ao verificado em meados do ano de 2008, quando os baixos preços da soja causou uma retração nos produtores, revertendo a tendência de expansão do cultivo observado nas ultimas safras.

Outro fator que contribuiu para o não crescimento da área foi o alto custo de produção, superior ao verificado no ano passado. Observou-se também a implantação das lavouras com menor tecnologia em comparação ao ano de 2008.

A continuidade da falta de chuvas neste final de ano pode determinar prejuízos à cultura. Destaca-se que as previsões para este verão é a menor ocorrência de chuvas em face da La Nina. Lembramos ainda que tradicionalmente o mês de fevereiro é crítico para a cultura, podendo determinar o sucesso ou o fracasso da safra.

Em Minas Gerais, a maior liquidez da soja frente ao milho inicialmente levou os produtores a aumentarem suas áreas de cultivo. Neste mês, reavaliações nos municípios de Uberaba, Capinópolis,

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

Conquista, Guarda Mor, Romaria, Monte Carmelo e Conceição do Rio Verde, reforçaram a tendência de alta. Os cinco maiores municípios produtores são:

Unaí	96.000 ha	288.000 t
Uberaba	89.000 ha	267.000 t
Buritis	58.000 ha	174.000 t
Uberlândia	46.000 ha	146.000 t
Guarda Mor	39.000 ha	117.000 t

Em área de 878.724 ha a produção de Minas Gerais deverá atingir 2.574.177 toneladas.

No Paraná, o levantamento de campo realizado em dezembro aponta para uma área cultivada de 4.000.573 ha. A cultura atravessa as fases de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (85%), e as mais adiantadas em floração (10%). De um modo geral, as lavouras apresentam um aspecto apenas regular, ressentindo-se muito da falta de chuvas. As operações agrícolas mais importantes foram as capinas e a aplicação de herbicidas, devido a grande infestação de ervas daninhas. Em menor proporção, observa-se a aplicação de defensivos, principalmente no combate às pragas, tais como: lagarta da soja e lagarta falsa medideira.

O rendimento médio esperado é de 2.808 kg/ha, menor 7.5% que o estimado anteriormente. A produção paranaense deverá atingir 11.234.020 toneladas de soja em grão.

No Rio Grande do Sul, o levantamento realizado neste mês, acusa um pequeno decréscimo de 0.5% na área cultivada em função principalmente da estiagem na região oeste, onde algumas áreas não puderam ser semeadas. A área está estimada em 3.853.200 ha e o rendimento médio deverá ser de 2.100 Kg/ha. A produção também cai 0.5% ficando em 8.091.720 toneladas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.700.000 ha, sendo 1,8% inferior a que foi cultivada em 2008. Esta redução deve-se à descapitalização dos produtores, restrição à utilização de crédito agrícola, alta dos insumos, especialmente fertilizantes e também ao término ou cancelamento dos contratos de arrendamento. Salienta-se que a cana-de-açúcar continua em plena expansão, tomando algumas áreas que poderiam ser cultivadas com a oleaginosa. Destaca-se que algumas áreas que vinham sendo arrendadas, estão voltando para a pecuária. Grande parte dessas áreas eram consideradas marginais para o cultivo da soja e normalmente constituíam-se de solos arenosos.

Com rendimento médio de 2.600 kg/ha a produção fica estimada em 4.420.000 toneladas, sendo 3.7% inferior ao estimado em novembro.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.719.934 ha, apresentando um crescimento de 1,0% em relação à safra passada. Este pequeno acréscimo da área a ser cultivada, no principal estado produtor da oleaginosa, pode ser explicada basicamente pela boa liquidez frente aos outros produtos cultivados na safra de verão. Com rendimento médio estimado em 3.105 kg/ha a produção deverá ser de 17.759.367 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 29,7% da produção nacional.

Em Goiás, a terceira estimativa da área a ser plantada é de 2.138.460 ha, superior em 1.5% à que foi informada no mês anterior. Em comparação à safra de 2008 observa-se o decréscimo de 1.9%. A elevação dos custos de produção e a menor cotação do produto são os principais motivos que determinaram este decréscimo. Com rendimento médio esperado de 2.931 kg/ha inferior em 2,4% ao que foi obtido em 2008, a produção deverá atingir 6.268.770 toneladas.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

3º PROGNÓSTICO PARA 2009 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	11.310	0,5	2.055.864	99,5	2.067.174	1,5
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	7.367	3,1	231.733	96,9	239.100	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	38.617	100,0		0,0	38.617	0,0
ARROZ (em casca)	1.051.100	8,6	11.118.929	91,4	12.170.029	8,9
AVEIA (em grão)	227.227	100,0		0,0	227.227	0,2
CENTEIO (em grão)	4.800	100,0		0,0	4.800	0,0
CEVADA (em grão)	204.081	100,0		0,0	204.081	0,1
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	264.543	14,5	1.558.875	85,5	1.823.418	1,3
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.324.264	100,0		0,0	1.324.264	1,0
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	399.166	100,0		0,0	399.166	0,3
GIRASSOL (em grão)	128.184	76,8	38.631	23,2	166.815	0,1
MAMONA	18.423	14,0	113.152	86,0	131.575	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	2.295.586	6,5	32.951.986	93,5	35.247.572	25,7
MILHO (em grão) - 2ª safra	17.302.956	100,0		0,0	17.302.956	12,6
SOJA (em grão)	1.029.468	1,8	57.780.435	98,2	58.809.903	42,8
SORGO (em grão)	1.656.160	88,5	214.258	11,5	1.870.418	1,4
TRIGO (em grão)	5.081.573	100,0		0,0	5.081.573	3,7
TRITICALE (EM GRÃO)	154.240	100,0		0,0	154.240	0,1
TOTAL	31.199.065	22,7	106.063.863	77,3	137.262.928	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2008.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2008 E 2009 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2008

PRODUTOS AGRICOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 062 436	917 451	-13.6	-	-	-	362 719	365 593	0.8	37 413	31 606	-15.5	6 464	3 287	-49.1	655 840	516 965	-21.2
Amendoim (em casca) 1ª safra	88 969	86 306	-3.0	-	-	-	801	801	-	75 047	72 002	-4.1	10 531	10 913	3.6	2 590	2 590	-
Arroz (em casca)	2 857 911	2 881 754	0.8	422 138	428 898	1.6	696 616	695 026	-0.2	92 006	88 645	-3.7	1 271 054	1 296 422	2.0	376 097	372 763	-0.9
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 070 736	2 372 378	14.6	68 202	68 843	0.9	1 248 580	1 411 480	13.0	268 172	292 298	9.0	426 942	529 604	24.0	58 840	70 153	19.2
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 423 477	9 327 680	-1.0	530 451	533 049	0.5	2 456 384	2 666 011	8.5	2 021 669	1 973 811	-2.4	3 469 386	3 350 941	-3.4	945 587	803 868	-15.0
Soja (em grão)	21 272 244	21 362 352	0.4	494 462	505 819	2.3	1 580 054	1 574 742	-0.3	1 391 622	1 436 324	3.2	8 183 551	8 238 773	0.7	9 622 555	9 606 694	-0.2
SUB-TOTAL	36 775 773	36 947 921	0.5	1 515 253	1 536 609	1.4	6 345 154	6 713 653	5.8	3 885 929	3 894 686	0.2	13 367 928	13 429 940	0.5	11 661 509	11 373 033	-2.5
Amendoim (em casca) 2ª safra	24 313	24 138	-0.7	-	-	-	9 952	9 777	-1.8	11 900	11 900	-	-	-	-	2 461	2 461	-
Aveia (em grão)	108 438	110 413	1.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108 438	110 413	1.8	-	-	-
Centeio (em grão)	4 018	3 828	-4.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 018	3 828	-4.7	-	-	-
Cevada (em grão)	74 426	78 966	6.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74 426	78 966	6.1	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 507 959	1 570 004	4.1	87 979	85 927	-2.3	845 379	884 772	4.7	228 896	230 180	0.6	261 002	264 392	1.3	84 703	104 733	23.6
Feijão (em grão) 3ª safra ..	189 894	188 825	-0.6	-	-	-	-	-	-	122 199	123 662	1.2	7 946	7 946	-	59 749	57 217	-4.2
Girassol (em grão)	108 098	113 209	4.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19 041	24 372	28.0	89 057	88 837	-0.2
Mamona	155 033	165 647	6.8	-	-	-	148 500	159 841	7.6	6 533	5 806	-11.1	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 961 382	5 089 759	2.6	-	-	-	329 897	348 389	5.6	310 681	310 795	0.0	1 516 377	1 604 645	5.8	2 804 427	2 825 930	0.8
Sorgo (em grão)	801 300	837 436	4.5	-	-	-	87 650	118 036	34.7	144 701	145 432	0.5	25 187	26 753	6.2	543 762	547 215	0.6
Trigo (em grão)	2 417 222	2 402 965	-0.6	-	-	-	-	-	-	99 730	99 946	0.2	2 255 710	2 239 780	-0.7	61 782	63 239	2.4
Triticale (em grão)	73 936	67 690	-8.4	-	-	-	-	-	-	25 540	25 540	-	48 396	42 150	-12.9	-	-	-
SUB-TOTAL	10 426 019	10 652 880	2.2	87 979	85 927	-2.3	1 421 378	1 520 815	7.0	950 180	953 261	0.3	4 320 541	4 403 245	1.9	3 645 941	3 689 632	1.2
TOTAL	47 201 792	47 600 801	0.8	1 603 232	1 622 536	1.2	7 766 532	8 234 468	6.0	4 836 109	4 847 947	0.2	17 688 469	17 833 185	0.8	15 307 450	15 062 665	-1.6

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2008.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2008 E 2009 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2008

PRODUTOS AGRICOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 436 375	2 067 174	-15.2	-	-	-	786 752	766 927	-2.5	82 688	62 658	-24.2	10 815	5 603	-48.2	1 556 119	1 231 985	-20.8
Amendoim (em casca) 1ª safra	257 152	239 100	-7.0	-	-	-	1 150	931	-19.0	225 791	206 919	-8.4	23 822	24 814	4.2	6 389	6 436	0.7
Arroz (em casca)	12 114 486	12 170 029	0.5	1 035 761	1 006 763	-2.8	1 168 404	1 105 834	-5.4	238 060	231 544	-2.7	8 562 403	8 724 917	1.9	1 109 858	1 100 971	-0.8
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 600 564	1 823 418	13.9	48 932	48 848	-0.2	499 894	571 098	14.2	308 198	375 432	21.8	630 528	681 437	8.1	113 012	146 603	29.7
Milho (em grão) 1ª safra ...	39 995 410	35 247 572	-11.9	1 254 737	1 106 510	-11.8	3 948 692	4 046 022	2.5	10 217 631	9 763 014	-4.4	19 121 057	15 956 383	-16.6	5 453 293	4 375 643	-19.8
Soja (em grão)	59 920 262	58 809 903	-1.9	1 412 203	1 358 431	-3.8	4 829 452	4 390 363	-9.1	3 982 730	4 079 697	2.4	20 617 001	20 378 715	-1.2	29 078 876	28 602 697	-1.6
SUB-TOTAL	116 324 249	110 357 196	-5.1	3 751 633	3 520 552	-6.2	11 234 344	10 881 175	-3.1	15 055 098	14 719 264	-2.2	48 965 626	45 771 869	-6.5	37 317 547	35 464 335	-5.0
Amendoim (em casca) 2ª safra	39 758	38 617	-2.9	-	-	-	10 980	10 624	-3.2	22 634	22 217	-1.8	-	-	-	6 144	5 776	-6.0
Aveia (em grão)	239 498	227 227	-5.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239 498	227 227	-5.1	-	-	-
Centeio (em grão)	5 167	4 800	-7.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 167	4 800	-7.1	-	-	-
Cevada (em grão)	234 519	204 081	-13.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234 519	204 081	-13.0	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 392 031	1 324 264	-4.9	71 583	67 653	-5.5	480 601	492 321	2.4	310 095	270 737	-12.7	409 762	367 563	-10.3	119 990	125 990	5.0
Feijão (em grão) 3ª safra ..	415 311	399 166	-3.9	-	-	-	-	-	-	246 114	241 532	-1.9	7 016	5 830	-16.9	162 181	151 804	-6.4
Girassol (em grão)	144 601	166 815	15.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29 507	39 593	34.2	115 094	127 222	10.5
Mamona	119 147	131 575	10.4	-	-	-	108 765	123 463	13.5	10 382	8 112	-21.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	18 745 355	17 302 956	-7.7	-	-	-	477 775	416 209	-12.9	1 178 324	916 089	-22.3	5 659 657	5 620 002	-0.7	11 429 599	10 350 656	-9.4
Sorgo (em grão)	1 939 572	1 870 418	-3.6	-	-	-	139 525	195 509	40.1	369 173	360 836	-2.3	63 487	67 659	6.6	1 367 387	1 246 414	-8.8
Trigo (em grão)	6 015 465	5 081 573	-15.5	-	-	-	-	-	-	264 893	269 572	1.8	5 598 737	4 667 944	-16.6	151 835	144 057	-5.1
Triticale (em grão)	185 878	154 240	-17.0	-	-	-	-	-	-	69 530	69 903	0.5	116 348	84 337	-27.5	-	-	-
SUB-TOTAL	29 476 302	26 905 732	-8.7	71 583	67 653	-5.5	1 217 646	1 238 126	1.7	2 471 145	2 158 998	-12.6	12 363 698	11 289 036	-8.7	13 352 230	12 151 919	-9.0
TOTAL	145 800 551	137 262 928	-5.9	3 823 216	3 588 205	-6.1	12 451 990	12 119 301	-2.7	17 526 243	16 878 262	-3.7	61 329 324	57 060 905	-7.0	50 669 777	47 616 254	-6.0

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2008.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroeiro de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2008 E AS ESTIMATIVAS PARA 2009

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %
T O T A L	41 437 625	41 564 818	0.3
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 062 436	917 451	-13.6	3 995 095	3 391 000	-15.1	3 760	3 696	-1.7
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	88 969	86 306	-3.0	257 152	239 100	-7.0	2 890	2 770	-4.2
ARROZ (em casca)	2 857 911	2 881 754	0.8	12 114 486	12 170 029	0.5	4 239	4 223	-0.4
BATATA-INGLESA - 1ª safra	69 693	64 861	-6.9	1 618 581	1 459 886	-9.8	23 224	22 508	-3.1
CAFÉ (em grão)	2 222 792	2 164 643	-2.6	2 809 379	2 353 448	-16.2	1 264	1 087	-14.0
CEBOLA	63 591	64 999	2.2	1 294 573	1 344 983	3.9	20 358	20 692	1.6
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 070 736	2 372 378	14.6	1 600 564	1 823 418	13.9	773	769	-0.5
FUMO (em folha)	432 694	443 648	2.5	850 143	813 792	-4.3	1 965	1 834	-6.7
MANDIOCA	1 873 082	1 878 746	0.3	26 567 653	26 745 722	0.7	14 184	14 236	0.4
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 423 477	9 327 680	-1.0	39 995 410	35 247 572	-11.9	4 244	3 779	-11.0
SOJA (em grão)	21 272 244	21 362 352	0.4	59 920 262	58 809 903	-1.9	2 817	2 753	-2.3

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2008 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2009 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 425 399	39 400 175	-0.1
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	921 270	917 451	-0.4	3 400 951	3 391 000	-0.3	3 692	3 696	0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	86 402	86 306	-0.1	239 816	239 100	-0.3	2 776	2 770	-0.2
ARROZ (em casca)	2 873 672	2 881 754	0.3	12 221 542	12 170 029	-0.4	4 253	4 223	-0.7
BATATA-INGLESA - 1ª safra	68 303	64 861	-5.0	1 581 583	1 459 886	-7.7	23 155	22 508	-2.8
CEBOLA	64 867	64 999	0.2	1 390 169	1 344 983	-3.3	21 431	20 692	-3.4
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 371 919	2 372 378	0.0	1 958 588	1 823 418	-6.9	826	769	-6.9
FUMO (em folha)	445 859	443 648	-0.5	889 950	813 792	-8.6	1 996	1 834	-8.1
MANDIOCA	1 871 849	1 878 746	0.4	26 631 808	26 745 722	0.4	14 228	14 236	0.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 378 493	9 327 680	-0.5	37 008 598	35 247 572	-4.8	3 946	3 779	-4.2
SOJA (em grão)	21 342 765	21 362 352	0.1	59 821 214	58 809 903	-1.7	2 803	2 753	-1.8

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	1 065 566	921 270	917 451	-13.9	-0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	1 062 436	921 270	917 451	-13.6	-0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	3 995 095	3 400 951	3 391 000	-15.1	-0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 760	3 692	3 696	-1.7	0.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	12 314	12 131	12 131	-1.5	-	1.2	1.3
		ÁREA II	12 302	12 131	12 131	-1.4	-	1.2	1.3
		PRODUÇÃO	41 279	40 829	40 346	-2.3	-1.2	1.0	1.2
		REND.MÉDIO	3 355	3 366	3 326	-0.9	-1.2	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	14 600	11 700	11 700	-19.9	-	1.4	1.3
		ÁREA II	14 600	11 700	11 700	-19.9	-	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	49 584	39 733	39 733	-19.9	-	1.2	1.2
		REND.MÉDIO	3 396	3 396	3 396	-	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	315 477	313 219	312 521	-0.9	-0.2	29.6	34.1
		ÁREA II	315 477	313 219	312 521	-0.9	-0.2	29.7	34.1
		PRODUÇÃO	1 189 460	1 164 640	1 164 583	-2.1	-0.0	29.8	34.3
		REND.MÉDIO	3 770	3 718	3 726	-1.2	0.2	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	20 713	18 943	17 706	-14.5	-6.5	1.9	1.9
		ÁREA II	20 713	18 943	17 706	-14.5	-6.5	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	77 218	69 296	65 506	-15.2	-5.5	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	3 728	3 658	3 700	-0.8	1.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	16 700	13 900	13 900	-16.8	-	1.6	1.5
		ÁREA II	16 700	13 900	13 900	-16.8	-	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	55 528	35 028	35 028	-36.9	-	1.4	1.0
		REND.MÉDIO	3 325	2 520	2 520	-24.2	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	6 464	3 901	3 287	-49.1	-15.7	0.6	0.4
		ÁREA II	6 464	3 901	3 287	-49.1	-15.7	0.6	0.4
		PRODUÇÃO	17 167	10 642	8 894	-48.2	-16.4	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	2 656	2 728	2 706	1.9	-0.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	44 224	41 000	37 300	-15.7	-9.0	4.2	4.1
		ÁREA II	44 224	41 000	37 300	-15.7	-9.0	4.2	4.1
		PRODUÇÃO	179 155	164 000	151 065	-15.7	-7.9	4.5	4.5
		REND.MÉDIO	4 051	4 000	4 050	-0.0	1.3	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	539 586	426 735	426 735	-20.9	-	50.6	46.5
		ÁREA II	539 586	426 735	426 735	-20.9	-	50.8	46.5
		PRODUÇÃO	2 083 398	1 658 295	1 658 295	-20.4	-	52.1	48.9
		REND.MÉDIO	3 861	3 886	3 886	0.6	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	72 030	50 500	52 930	-26.5	4.8	6.8	5.8
		ÁREA II	72 030	50 500	52 930	-26.5	4.8	6.8	5.8
		PRODUÇÃO	286 994	199 988	209 050	-27.2	4.5	7.2	6.2
		REND.MÉDIO	3 984	3 960	3 950	-0.9	-0.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	23 458	29 241	29 241	24.7	-	2.2	3.2
		ÁREA II	20 340	29 241	29 241	43.8	-	1.9	3.2
		PRODUÇÃO	15 312	18 500	18 500	20.8	-	0.4	0.5
		REND.MÉDIO	753	633	633	-15.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	88 970	86 402	86 306	-3.0	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	88 969	86 402	86 306	-3.0	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	257 152	239 816	239 100	-7.0	-0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 890	2 776	2 770	-4.2	-0.2	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	5 648	2 722	2 602	-53.9	-4.4	6.3	3.0
		ÁREA II	5 647	2 722	2 602	-53.9	-4.4	6.3	3.0
		PRODUÇÃO	11 991	5 899	5 659	-52.8	-4.1	4.7	2.4
		REND.MÉDIO	2 123	2 167	2 175	2.4	0.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	69 400	69 400	69 400	-	-	78.0	80.4
		ÁREA II	69 400	69 400	69 400	-	-	78.0	80.4
		PRODUÇÃO	213 800	201 260	201 260	-5.9	-	83.1	84.2
		REND.MÉDIO	3 081	2 900	2 900	-5.9	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	6 050	6 450	6 484	7.2	0.5	6.8	7.5
		ÁREA II	6 050	6 450	6 484	7.2	0.5	6.8	7.5
		PRODUÇÃO	17 023	18 356	17 748	4.3	-3.3	6.6	7.4
		REND.MÉDIO	2 814	2 846	2 737	-2.7	-3.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 481	4 439	4 429	-1.2	-0.2	5.0	5.1
		ÁREA II	4 481	4 439	4 429	-1.2	-0.2	5.0	5.1
		PRODUÇÃO	6 799	6 934	7 066	3.9	1.9	2.6	3.0
		REND.MÉDIO	1 517	1 562	1 595	5.1	2.1	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	3 391	3 391	3 391	-	-	3.8	3.9
		ÁREA II	3 391	3 391	3 391	-	-	3.8	3.9
		PRODUÇÃO	7 539	7 367	7 367	-2.3	-	2.9	3.1
		REND.MÉDIO	2 223	2 173	2 173	-2.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	2 876 671	2 873 672	2 881 754	0.2	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	2 857 911	2 873 672	2 881 754	0.8	0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 114 486	12 221 542	12 170 029	0.5	-0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 239	4 253	4 223	-0.4	-0.7	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	71 031	64 105	65 855	-7.3	2.7	2.5	2.3
		ÁREA II	66 437	64 105	65 855	-0.9	2.7	2.3	2.3
		PRODUÇÃO	144 311	139 657	145 782	1.0	4.4	1.2	1.2
		REND.MÉDIO	2 172	2 178	2 214	1.9	1.7	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	477 466	469 908	468 042	-2.0	-0.4	16.6	16.2
		ÁREA II	477 466	469 908	468 042	-2.0	-0.4	16.7	16.2
		PRODUÇÃO	697 032	668 406	666 319	-4.4	-0.3	5.8	5.5
		REND.MÉDIO	1 460	1 422	1 424	-2.5	0.1	-	-
PIAUÍ	IP	ÁREA I	142 629	141 844	141 844	-0.6	-	5.0	4.9
		ÁREA II	133 003	141 844	141 844	6.6	-	4.7	4.9
		PRODUÇÃO	224 292	212 057	212 057	-5.5	-	1.9	1.7
		REND.MÉDIO	1 686	1 495	1 495	-11.3	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	25 642	22 446	22 446	-12.5	-	0.9	0.8
		ÁREA II	25 587	22 446	22 446	-12.3	-	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	40 897	37 339	37 339	-8.7	-	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	1 598	1 664	1 664	4.1	-	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	67 100	63 033	61 576	-8.2	-2.3	2.3	2.1
		ÁREA II	65 081	63 033	61 576	-5.4	-2.3	2.3	2.1
		PRODUÇÃO	142 253	140 303	136 840	-3.8	-2.5	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	2 186	2 226	2 222	1.6	-0.2	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	1 972	1 501	1 460	-26.0	-2.7	0.1	0.1
		ÁREA II	1 972	1 501	1 460	-26.0	-2.7	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	5 771	4 450	4 335	-24.9	-2.6	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 926	2 965	2 969	1.5	0.1	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 353	2 847	2 809	19.4	-1.3	0.1	0.1
		ÁREA II	2 353	2 847	2 809	19.4	-1.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 088	10 295	10 569	30.7	2.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 437	3 616	3 763	9.5	4.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	22 600	22 800	22 800	0.9	-	0.8	0.8
		ÁREA II	22 600	22 800	22 800	0.9	-	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	81 948	79 800	79 800	-2.6	-	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	3 626	3 500	3 500	-3.5	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	46 717	43 928	44 034	-5.7	0.2	1.6	1.5
		ÁREA II	46 717	43 928	44 034	-5.7	0.2	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	172 821	157 559	155 734	-9.9	-1.2	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	3 699	3 587	3 537	-4.4	-1.4	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	153 100	152 500	152 500	-0.4	-	5.3	5.3
		ÁREA II	153 100	152 500	152 500	-0.4	-	5.4	5.3
		PRODUÇÃO	1 018 115	1 014 163	1 000 339	-1.7	-1.4	8.4	8.2
		REND.MÉDIO	6 650	6 650	6 560	-1.4	-1.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 071 513	1 087 900	1 099 888	2.6	1.1	37.2	38.2
		ÁREA II	1 071 237	1 087 900	1 099 888	2.7	1.1	37.5	38.2
		PRODUÇÃO	7 371 467	7 593 542	7 568 844	2.7	-0.3	60.8	62.2
		REND.MÉDIO	6 881	6 980	6 881	-	-1.4	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	35 459	35 000	33 500	-5.5	-4.3	1.2	1.2
		ÁREA II	35 419	35 000	33 500	-5.4	-4.3	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	188 406	187 360	176 800	-6.2	-5.6	1.6	1.5
		REND.MÉDIO	5 319	5 353	5 278	-0.8	-1.4	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	239 808	243 123	243 123	1.4	-	8.3	8.4
		ÁREA II	239 808	243 123	243 123	1.4	-	8.4	8.4
		PRODUÇÃO	682 506	722 511	722 511	5.9	-	5.6	5.9
		REND.MÉDIO	2 846	2 972	2 972	4.4	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	100 870	97 000	96 140	-4.7	-0.9	3.5	3.3
		ÁREA II	100 870	97 000	96 140	-4.7	-0.9	3.5	3.3
		PRODUÇÃO	238 946	203 000	201 660	-15.6	-0.7	2.0	1.7
		REND.MÉDIO	2 369	2 092	2 098	-11.4	0.3	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS	PJ	ÁREA I	418 411	425 737	425 737	1.8	-	14.5	14.8
		ÁREA II	416 261	425 737	425 737	2.3	-	14.6	14.8
		PRODUÇÃO	1 097 633	1 051 100	1 051 100	-4.2	-	9.1	8.6
		REND.MÉDIO	2 637	2 469	2 469	-6.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	69 696	68 303	64 861	-6.9	-5.0	100.0	100.0
		ÁREA II	69 693	68 303	64 861	-6.9	-5.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 618 581	1 581 583	1 459 886	-9.8	-7.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	23 224	23 155	22 508	-3.1	-2.8	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	19 934	19 245	16 458	-17.4	-14.5	28.6	25.4
		ÁREA II	19 931	19 245	16 458	-17.4	-14.5	28.6	25.4
		PRODUÇÃO	578 484	560 578	468 402	-19.0	-16.4	35.7	32.1
		REND.MÉDIO	29 024	29 129	28 460	-1.9	-2.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	208	208	188	-9.6	-9.6	0.3	0.3
		ÁREA II	208	208	188	-9.6	-9.6	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 391	3 391	3 171	-6.5	-6.5	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 303	16 303	16 867	3.5	3.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	7 370	7 960	7 960	8.0	-	10.6	12.3
		ÁREA II	7 370	7 960	7 960	8.0	-	10.6	12.3
		PRODUÇÃO	181 470	188 652	188 652	4.0	-	11.2	12.9
		REND.MÉDIO	24 622	23 700	23 700	-3.7	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	15 989	15 195	14 999	-6.2	-1.3	22.9	23.1
		ÁREA II	15 989	15 195	14 999	-6.2	-1.3	22.9	23.1
		PRODUÇÃO	404 882	377 058	350 489	-13.4	-7.0	25.0	24.0
		REND.MÉDIO	25 323	24 815	23 367	-7.7	-5.8	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	7 171	6 748	6 407	-10.7	-5.1	10.3	9.9
		ÁREA II	7 171	6 748	6 407	-10.7	-5.1	10.3	9.9
		PRODUÇÃO	120 552	116 640	110 869	-8.0	-4.9	7.4	7.6
		REND.MÉDIO	16 811	17 285	17 304	2.9	0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	19 024	18 947	18 849	-0.9	-0.5	27.3	29.1
		ÁREA II	19 024	18 947	18 849	-0.9	-0.5	27.3	29.1
		PRODUÇÃO	329 802	335 264	338 303	2.6	0.9	20.4	23.2
		REND.MÉDIO	17 336	17 695	17 948	3.5	1.4	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

CAFÉ (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	2 421 558	...	2 383 846	-1.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 222 792	...	2 164 643	-2.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 809 379	...	2 353 448	-16.2	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 264	...	1 087	-14.0	...	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	162 328	...	157 921	-2.7	...	6.7	6.6
		ÁREA II	157 709	...	157 921	0.1	...	7.1	7.3
		PRODUÇÃO	112 555	...	114 305	1.6	...	4.0	4.9
		REND.MÉDIO	714	...	725	1.5	...	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	160 569	...	160 367	-0.1	...	6.6	6.7
		ÁREA II	154 399	...	160 367	3.9	...	6.9	7.4
		PRODUÇÃO	170 680	...	171 382	0.4	...	6.1	7.3
		REND.MÉDIO	1 105	...	1 069	-3.3	...	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 186 940	...	1 177 878	-0.8	...	49.0	49.4
		ÁREA II	1 063 607	...	1 021 607	-3.9	...	47.9	47.2
		PRODUÇÃO	1 416 629	...	1 121 886	-20.8	...	50.4	47.7
		REND.MÉDIO	1 332	...	1 098	-17.6	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	539 190	...	539 416	0.0	...	22.3	22.6
		ÁREA II	496 483	...	496 808	0.1	...	22.3	23.0
		PRODUÇÃO	618 323	...	582 252	-5.8	...	22.0	24.7
		REND.MÉDIO	1 245	...	1 172	-5.9	...	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	13 562	...	13 939	2.8	...	0.6	0.6
		ÁREA II	13 562	...	13 939	2.8	...	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	15 982	...	15 895	-0.5	...	0.6	0.7
		REND.MÉDIO	1 178	...	1 140	-3.2	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	200 601	...	182 020	-9.3	...	8.3	7.6
		ÁREA II	188 495	...	171 610	-9.0	...	8.5	7.9
		PRODUÇÃO	277 320	...	193 920	-30.1	...	9.9	8.2
		REND.MÉDIO	1 471	...	1 130	-23.2	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	96 943	...	90 003	-7.2	...	4.0	3.8
		ÁREA II	96 943	...	90 003	-7.2	...	4.4	4.2
		PRODUÇÃO	146 006	...	103 649	-29.0	...	5.2	4.4
		REND.MÉDIO	1 506	...	1 152	-23.5	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 971	...	1 951	-1.0	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 971	...	1 951	-1.0	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 677	...	2 645	-1.2	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 358	...	1 356	-0.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	59 454	...	60 351	1.5	...	2.5	2.5
		ÁREA II	49 623	...	50 437	1.6	...	2.2	2.3
		PRODUÇÃO	49 207	...	47 514	-3.4	...	1.8	2.0
		REND.MÉDIO	992	...	942	-5.0	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	63 591	64 867	65 002	2.2	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	63 591	64 867	64 999	2.2	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 294 573	1 390 169	1 344 983	3.9	-3.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	20 358	21 431	20 692	1.6	-3.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	6 520	6 250	6 250	-4.1	-	10.3	9.6
		ÁREA II	6 520	6 250	6 250	-4.1	-	10.3	9.6
		PRODUÇÃO	187 776	179 031	179 031	-4.7	-	14.5	13.3
		REND.MÉDIO	28 800	28 645	28 645	-0.5	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	6 651	7 329	7 312	9.9	-0.2	10.5	11.2
		ÁREA II	6 651	7 329	7 312	9.9	-0.2	10.5	11.2
		PRODUÇÃO	101 724	133 746	127 496	25.3	-4.7	7.9	9.5
		REND.MÉDIO	15 295	18 249	17 438	14.0	-4.4	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	21 057	21 487	21 523	2.2	0.2	33.1	33.1
		ÁREA II	21 057	21 487	21 523	2.2	0.2	33.1	33.1
		PRODUÇÃO	377 023	448 488	403 639	7.1	-10.0	29.1	30.0
		REND.MÉDIO	17 905	20 873	18 754	4.7	-10.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	10 140	10 688	10 804	6.5	1.1	15.9	16.6
		ÁREA II	10 140	10 688	10 801	6.5	1.1	15.9	16.6
		PRODUÇÃO	145 127	161 831	167 744	15.6	3.7	11.2	12.5
		REND.MÉDIO	14 312	15 141	15 530	8.5	2.6	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	19 223	19 113	19 113	-0.6	-	30.2	29.4
		ÁREA II	19 223	19 113	19 113	-0.6	-	30.2	29.4
		PRODUÇÃO	482 923	467 073	467 073	-3.3	-	37.3	34.7
		REND.MÉDIO	25 122	24 437	24 437	-2.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	2 225 364	2 371 919	2 372 459	6.6	0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	2 070 736	2 371 919	2 372 378	14.6	0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 600 564	1 958 588	1 823 418	13.9	-6.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	773	826	769	-0.5	-6.9	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	66 050	64 209	64 009	-3.1	-0.3	3.0	2.7
		ÁREA II	64 058	64 209	64 009	-0.1	-0.3	3.1	2.7
		PRODUÇÃO	46 111	46 201	46 056	-0.1	-0.3	2.9	2.5
		REND.MÉDIO	720	720	720	-	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	38 569	40 014	39 652	2.8	-0.9	1.7	1.7
		ÁREA II	38 569	40 014	39 652	2.8	-0.9	1.9	1.7
		PRODUÇÃO	15 012	15 592	15 545	3.6	-0.3	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	389	390	392	0.8	0.5	-	-
PIAUÍ	IP	ÁREA I	231 933	233 092	233 092	0.5	-	10.4	9.8
		ÁREA II	229 912	233 092	233 092	1.4	-	11.1	9.8
		PRODUÇÃO	60 863	88 575	88 575	45.5	-	3.8	4.9
		REND.MÉDIO	265	380	380	43.4	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	259 383	284 688	283 888	9.4	-0.3	11.7	12.0
		ÁREA II	175 970	284 688	283 888	61.3	-0.3	8.5	12.0
		PRODUÇÃO	92 607	206 366	205 227	121.6	-0.6	5.8	11.3
		REND.MÉDIO	526	725	723	37.5	-0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	195 280	197 081	196 336	0.5	-0.4	8.8	8.3
		ÁREA II	189 392	197 081	196 336	3.7	-0.4	9.1	8.3
		PRODUÇÃO	200 753	228 199	226 071	12.6	-0.9	12.5	12.4
		REND.MÉDIO	1 060	1 158	1 151	8.6	-0.6	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	7 498	7 834	7 654	2.1	-2.3	0.3	0.3
		ÁREA II	7 498	7 834	7 654	2.1	-2.3	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	5 626	6 046	6 010	6.8	-0.6	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	750	772	785	4.7	1.7	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 683	2 176	2 008	19.3	-7.7	0.1	0.1
		ÁREA II	1 682	2 176	2 008	19.4	-7.7	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 525	2 000	1 819	19.3	-9.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	907	919	906	-0.1	-1.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	69 600	86 300	86 300	24.0	-	3.1	3.6
		ÁREA II	69 600	86 300	86 300	24.0	-	3.4	3.6
		PRODUÇÃO	100 294	141 532	141 532	41.1	-	6.3	7.8
		REND.MÉDIO	1 441	1 640	1 640	13.8	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	286 432	360 640	363 299	26.8	0.7	12.9	15.3
		ÁREA II	275 781	360 640	363 299	31.7	0.7	13.3	15.3
		PRODUÇÃO	413 378	581 886	453 521	9.7	-22.1	25.8	24.9
		REND.MÉDIO	1 499	1 613	1 248	-16.7	-22.6	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	78 173	86 500	86 500	10.7	-	3.5	3.6
		ÁREA II	78 173	86 500	86 500	10.7	-	3.8	3.6
		PRODUÇÃO	141 024	155 700	140 130	-0.6	-10.0	8.8	7.7
		REND.MÉDIO	1 804	1 800	1 620	-10.2	-10.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	73 700	81 900	79 886	8.4	-2.5	3.3	3.4
		ÁREA II	72 988	81 900	79 805	9.3	-2.6	3.5	3.4
		PRODUÇÃO	76 126	94 185	87 786	15.3	-6.8	4.8	4.8
		REND.MÉDIO	1 043	1 150	1 100	5.5	-4.3	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 485	2 500	2 800	12.7	12.0	0.1	0.1
		ÁREA II	2 485	2 500	2 800	12.7	12.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 755	3 250	3 640	32.1	12.0	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 109	1 300	1 300	17.2	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	2 375	5 503	5 503	131.7	-	0.1	0.2
		ÁREA II	2 375	5 503	5 503	131.7	-	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	4 208	9 713	9 713	130.8	-	0.3	0.5
		REND.MÉDIO	1 772	1 765	1 765	-0.4	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	42 120	48 000	50 000	18.7	4.2	1.9	2.1
		ÁREA II	42 120	48 000	50 000	18.7	4.2	2.0	2.1
		PRODUÇÃO	79 779	91 200	107 180	34.3	17.5	5.0	5.9
		REND.MÉDIO	1 894	1 900	2 144	13.2	12.8	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	11 860	11 800	11 850	-0.1	0.4	0.5	0.5
		ÁREA II	11 860	11 800	11 850	-0.1	0.4	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	26 270	23 600	26 070	-0.8	10.5	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	2 215	2 000	2 200	-0.7	10.0	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	858 223	859 682	859 682	0.2	-	38.6	36.2
		ÁREA II	808 273	859 682	859 682	6.4	-	39.0	36.2
		PRODUÇÃO	334 233	264 543	264 543	-20.9	-	20.9	14.5
		REND.MÉDIO	414	308	308	-25.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	433 207	445 859	444 039	2.5	-0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	432 694	445 859	443 648	2.5	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	850 143	889 950	813 792	-4.3	-8.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 965	1 996	1 834	-6.7	-8.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	258	258	258	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	258	258	258	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	177	188	188	6.2	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	686	729	729	6.3	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	74 854	76 645	75 029	0.2	-2.1	17.3	16.9
		ÁREA II	74 854	76 645	75 029	0.2	-2.1	17.3	16.9
		PRODUÇÃO	147 715	156 212	132 653	-10.2	-15.1	17.4	16.3
		REND.MÉDIO	1 973	2 038	1 768	-10.4	-13.2	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	116 268	125 350	125 350	7.8	-	26.8	28.2
		ÁREA II	116 268	125 350	125 350	7.8	-	26.9	28.3
		PRODUÇÃO	230 627	245 840	221 256	-4.1	-10.0	27.1	27.2
		REND.MÉDIO	1 984	1 961	1 765	-11.0	-10.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	216 196	220 314	220 310	1.9	-0.0	49.9	49.6
		ÁREA II	215 683	220 314	219 919	2.0	-0.2	49.8	49.6
		PRODUÇÃO	445 568	465 591	437 836	-1.7	-6.0	52.4	53.8
		REND.MÉDIO	2 066	2 113	1 991	-3.6	-5.8	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	25 631	23 292	23 092	-9.9	-0.9	5.9	5.2
		ÁREA II	25 631	23 292	23 092	-9.9	-0.9	5.9	5.2
		PRODUÇÃO	26 056	22 119	21 859	-16.1	-1.2	3.1	2.7
		REND.MÉDIO	1 017	950	947	-6.9	-0.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	2 408 728	2 144 070	2 154 570	-10.6	0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	1 873 082	1 871 849	1 878 746	0.3	0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 567 653	26 631 808	26 745 722	0.7	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 184	14 228	14 236	0.4	0.1	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	31 560	29 599	29 599	-6.2	-	1.3	1.4
		ÁREA II	29 493	29 599	29 599	0.4	-	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	489 210	493 905	493 905	1.0	-	1.8	1.8
		REND.MÉDIO	16 587	16 687	16 687	0.6	-	-	-
MARANHÃO	TC	ÁREA I	417 813	215 314	215 605	-48.4	0.1	17.3	10.0
		ÁREA II	212 621	215 314	215 605	1.4	0.1	11.4	11.5
		PRODUÇÃO	1 758 038	1 785 118	1 797 921	2.3	0.7	6.6	6.7
		REND.MÉDIO	8 268	8 291	8 339	0.9	0.6	-	-
PIAUÍ	TC	ÁREA I	55 241	61 123	61 123	10.6	-	2.3	2.8
		ÁREA II	55 241	61 123	61 123	10.6	-	2.9	3.3
		PRODUÇÃO	469 455	684 578	684 578	45.8	-	1.8	2.6
		REND.MÉDIO	8 498	11 200	11 200	31.8	-	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	393 036	321 311	327 251	-16.7	1.8	16.3	15.2
		ÁREA II	344 364	321 311	327 251	-5.0	1.8	18.4	17.4
		PRODUÇÃO	4 519 966	4 269 784	4 341 209	-4.0	1.7	17.0	16.2
		REND.MÉDIO	13 126	13 289	13 266	1.1	-0.2	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	18 676	17 444	16 914	-9.4	-3.0	0.8	0.8
		ÁREA II	16 524	15 927	15 452	-6.5	-3.0	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	284 928	270 084	262 619	-7.8	-2.8	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	17 243	16 958	16 996	-1.4	0.2	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	9 484	9 936	9 928	4.7	-0.1	0.4	0.5
		ÁREA II	9 474	9 936	9 928	4.8	-0.1	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	128 827	148 578	148 491	15.3	-0.1	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	13 598	14 954	14 957	10.0	0.0	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	57 950	57 950	57 950	-	-	2.4	2.7
		ÁREA II	40 900	40 900	40 900	-	-	2.2	2.2
		PRODUÇÃO	991 090	971 784	971 784	-1.9	-	3.7	3.6
		REND.MÉDIO	24 232	23 760	23 760	-1.9	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	176 221	187 468	190 388	8.0	1.6	7.3	8.8
		ÁREA II	176 221	187 468	190 388	8.0	1.6	9.4	10.1
		PRODUÇÃO	4 043 766	4 118 559	4 179 159	3.3	1.5	15.2	15.6
		REND.MÉDIO	22 947	21 969	21 951	-4.3	-0.1	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	30 546	31 371	31 178	2.1	-0.6	1.3	1.4
		ÁREA II	30 546	31 371	31 178	2.1	-0.6	1.6	1.7
		PRODUÇÃO	582 481	603 521	597 931	2.7	-0.9	2.2	2.2
		REND.MÉDIO	19 069	19 238	19 178	0.6	-0.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	89 371	88 736	89 066	-0.3	0.4	3.7	4.1
		ÁREA II	84 998	84 524	84 526	-0.6	0.0	4.5	4.5
		PRODUÇÃO	1 339 732	1 346 974	1 343 402	0.3	-0.3	5.0	5.0
		REND.MÉDIO	15 762	15 936	15 893	0.8	-0.3	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	24 658	26 000	25 000	1.4	-3.8	1.0	1.2
		ÁREA II	24 643	26 000	25 000	1.4	-3.8	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	459 387	468 000	462 500	0.7	-1.2	1.7	1.7
		REND.MÉDIO	18 642	18 000	18 500	-0.8	2.8	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	38 549	40 241	40 241	4.4	-	1.6	1.9
		ÁREA II	36 259	37 190	37 190	2.6	-	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	542 409	557 572	557 572	2.8	-	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	14 959	14 993	14 993	0.2	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 065 623	1 057 577	1 060 327	-0.5	0.3	44.2	49.2
		ÁREA II	811 798	811 186	810 606	-0.1	-0.1	43.3	43.1
		PRODUÇÃO	10 958 364	10 913 351	10 904 651	-0.5	-0.1	41.2	40.8
		REND.MÉDIO	13 499	13 454	13 452	-0.3	-0.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	9 641 825	9 379 243	9 335 580	-3.2	-0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	9 423 477	9 378 493	9 327 680	-1.0	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	39 995 410	37 008 598	35 247 572	-11.9	-4.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 244	3 946	3 779	-11.0	-4.2	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	135 845	131 148	131 278	-3.4	0.1	1.4	1.4
		ÁREA II	133 852	131 148	131 278	-1.9	0.1	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	305 601	294 682	295 150	-3.4	0.2	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	2 283	2 247	2 248	-1.5	0.0	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	353 345	356 611	354 953	0.5	-0.5	3.7	3.8
		ÁREA II	353 345	356 611	354 953	0.5	-0.5	3.7	3.8
		PRODUÇÃO	482 046	475 951	470 777	-2.3	-1.1	1.2	1.3
		REND.MÉDIO	1 364	1 335	1 326	-2.8	-0.7	-	-
PIAUÍ	IP	ÁREA I	290 917	290 900	290 900	-0.0	-	3.0	3.1
		ÁREA II	282 771	290 900	290 900	2.9	-	3.0	3.1
		PRODUÇÃO	320 727	415 987	415 987	29.7	-	0.8	1.2
		REND.MÉDIO	1 134	1 430	1 430	26.1	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	471 310	507 687	504 381	7.0	-0.7	4.9	5.4
		ÁREA II	377 117	507 687	504 381	33.7	-0.7	4.0	5.4
		PRODUÇÃO	1 404 873	1 676 565	1 675 032	19.2	-0.1	3.5	4.8
		REND.MÉDIO	3 725	3 302	3 321	-10.8	0.6	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 300 848	1 259 051	1 260 391	-3.1	0.1	13.5	13.5
		ÁREA II	1 281 294	1 259 051	1 260 391	-1.6	0.1	13.6	13.5
		PRODUÇÃO	6 391 956	6 167 278	6 241 680	-2.4	1.2	16.0	17.7
		REND.MÉDIO	4 989	4 898	4 952	-0.7	1.1	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	37 292	37 512	37 716	1.1	0.5	0.4	0.4
		ÁREA II	37 292	37 512	37 716	1.1	0.5	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	94 641	96 223	97 079	2.6	0.9	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 538	2 565	2 574	1.4	0.4	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	8 083	9 014	8 504	5.2	-5.7	0.1	0.1
		ÁREA II	8 083	9 014	8 504	5.2	-5.7	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	19 734	22 719	21 535	9.1	-5.2	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	2 441	2 520	2 532	3.7	0.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	695 000	667 200	667 200	-4.0	-	7.2	7.1
		ÁREA II	695 000	667 200	667 200	-4.0	-	7.4	7.2
		PRODUÇÃO	3 711 300	3 402 720	3 402 720	-8.3	-	9.3	9.7
		REND.MÉDIO	5 340	5 100	5 100	-4.5	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	1 374 842	1 272 404	1 272 204	-7.5	-0.0	14.3	13.6
		ÁREA II	1 374 842	1 272 404	1 272 204	-7.5	-0.0	14.6	13.6
		PRODUÇÃO	9 709 788	8 669 492	7 029 247	-27.6	-18.9	24.3	19.9
		REND.MÉDIO	7 062	6 813	5 525	-21.8	-18.9	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	715 774	700 000	686 628	-4.1	-1.9	7.4	7.4
		ÁREA II	715 774	700 000	686 628	-4.1	-1.9	7.6	7.4
		PRODUÇÃO	4 089 217	3 976 000	3 748 338	-8.3	-5.7	10.2	10.6
		REND.MÉDIO	5 713	5 680	5 459	-4.4	-3.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 391 000	1 401 280	1 399 259	0.6	-0.1	14.4	15.0
		ÁREA II	1 378 770	1 401 280	1 392 109	1.0	-0.7	14.6	14.9
		PRODUÇÃO	5 322 052	5 324 864	5 178 798	-2.7	-2.7	13.3	14.7
		REND.MÉDIO	3 860	3 800	3 720	-3.6	-2.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	98 014	90 000	88 000	-10.2	-2.2	1.0	0.9
		ÁREA II	97 834	90 000	88 000	-10.1	-2.2	1.0	0.9
		PRODUÇÃO	626 503	540 000	528 000	-15.7	-2.2	1.6	1.5
		REND.MÉDIO	6 404	6 000	6 000	-6.3	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	176 712	143 888	143 888	-18.6	-	1.8	1.5
		ÁREA II	175 412	143 138	143 138	-18.4	-	1.9	1.5
		PRODUÇÃO	784 184	598 203	598 203	-23.7	-	2.0	1.7
		REND.MÉDIO	4 471	4 179	4 179	-6.5	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	632 160	560 000	535 830	-15.2	-4.3	6.6	5.7
		ÁREA II	632 130	560 000	535 830	-15.2	-4.3	6.7	5.7
		PRODUÇÃO	3 764 104	3 150 000	2 986 520	-20.7	-5.2	9.4	8.5
		REND.MÉDIO	5 955	5 625	5 574	-6.4	-0.9	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	40 211	35 000	36 900	-8.2	5.4	0.4	0.4
		ÁREA II	40 211	35 000	36 900	-8.2	5.4	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	278 502	235 500	262 920	-5.6	11.6	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	6 926	6 729	7 125	2.9	5.9	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 920 472	1 917 548	1 917 548	-0.2	-	19.9	20.5
		ÁREA II	1 839 750	1 917 548	1 917 548	4.2	-	19.5	20.6
		PRODUÇÃO	2 690 182	1 962 414	2 295 586	-14.7	17.0	6.7	6.5
		REND.MÉDIO	1 462	1 023	1 197	-18.1	17.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL		ÁREA I	21 279 163	21 342 765	21 362 352	0.4	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	21 272 244	21 342 765	21 362 352	0.4	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	59 920 262	59 821 214	58 809 903	-1.9	-1.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 817	2 803	2 753	-2.3	-1.8	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	99 206	106 151	106 151	7.0	-	0.5	0.5
		ÁREA II	99 206	106 151	106 151	7.0	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	311 560	328 963	328 963	5.6	-	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	3 141	3 099	3 099	-1.3	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	421 470	401 239	399 842	-5.1	-0.3	2.0	1.9
		ÁREA II	421 470	401 239	399 842	-5.1	-0.3	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	1 262 560	1 169 887	1 166 653	-7.6	-0.3	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	2 996	2 916	2 918	-2.6	0.1	-	-
PIAUÍ	IP	ÁREA I	253 566	257 400	257 400	1.5	-	1.2	1.2
		ÁREA II	253 566	257 400	257 400	1.5	-	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	819 258	746 460	746 460	-8.9	-	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	3 231	2 900	2 900	-10.2	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	905 018	917 500	917 500	1.4	-	4.3	4.3
		ÁREA II	905 018	917 500	917 500	1.4	-	4.3	4.3
		PRODUÇÃO	2 747 634	2 477 250	2 477 250	-9.8	-	4.6	4.2
		REND.MÉDIO	3 036	2 700	2 700	-11.1	-	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	870 002	871 999	878 724	1.0	0.8	4.1	4.1
		ÁREA II	865 622	871 999	878 724	1.5	0.8	4.1	4.1
		PRODUÇÃO	2 536 230	2 542 168	2 574 177	1.5	1.3	4.2	4.4
		REND.MÉDIO	2 930	2 915	2 929	-0.0	0.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	526 000	557 600	557 600	6.0	-	2.5	2.6
		ÁREA II	526 000	557 600	557 600	6.0	-	2.5	2.6
		PRODUÇÃO	1 446 500	1 505 520	1 505 520	4.1	-	2.4	2.6
		REND.MÉDIO	2 750	2 700	2 700	-1.8	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	3 977 193	3 996 874	4 000 573	0.6	0.1	18.7	18.7
		ÁREA II	3 977 193	3 996 874	4 000 573	0.6	0.1	18.7	18.7
		PRODUÇÃO	11 897 214	12 138 391	11 234 020	-5.6	-7.5	19.9	19.1
		REND.MÉDIO	2 991	3 037	2 808	-6.1	-7.5	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	373 358	385 000	385 000	3.1	-	1.8	1.8
		ÁREA II	373 358	385 000	385 000	3.1	-	1.8	1.8
		PRODUÇÃO	946 463	1 085 700	1 052 975	11.3	-3.0	1.6	1.8
		REND.MÉDIO	2 535	2 820	2 735	7.9	-3.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 834 000	3 872 400	3 853 200	0.5	-0.5	18.0	18.0
		ÁREA II	3 833 000	3 872 400	3 853 200	0.5	-0.5	18.0	18.0
		PRODUÇÃO	7 773 324	8 132 040	8 091 720	4.1	-0.5	13.0	13.8
		REND.MÉDIO	2 028	2 100	2 100	3.6	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	1 732 031	1 700 000	1 700 000	-1.8	-	8.1	8.0
		ÁREA II	1 731 376	1 700 000	1 700 000	-1.8	-	8.1	8.0
		PRODUÇÃO	4 570 771	4 590 000	4 420 000	-3.3	-3.7	7.6	7.5
		REND.MÉDIO	2 640	2 700	2 600	-1.5	-3.7	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 662 587	5 719 934	5 719 934	1.0	-	26.6	26.8
		ÁREA II	5 662 587	5 719 934	5 719 934	1.0	-	26.6	26.8
		PRODUÇÃO	17 811 403	17 759 367	17 759 367	-0.3	-	29.7	30.2
		REND.MÉDIO	3 145	3 105	3 105	-1.3	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	2 180 480	2 107 000	2 138 460	-1.9	1.5	10.2	10.0
		ÁREA II	2 179 880	2 107 000	2 138 460	-1.9	1.5	10.2	10.0
		PRODUÇÃO	6 543 259	6 166 000	6 268 770	-4.2	1.7	10.9	10.7
		REND.MÉDIO	3 002	2 926	2 931	-2.4	0.2	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	48 712	50 000	48 300	-0.8	-3.4	0.2	0.2
		ÁREA II	48 712	50 000	48 300	-0.8	-3.4	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	153 443	150 000	154 560	0.7	3.0	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	3 150	3 000	3 200	1.6	6.7	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS	PJ	ÁREA I	395 540	399 668	399 668	1.0	-	1.9	1.9
		ÁREA II	395 256	399 668	399 668	1.1	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 100 643	1 029 468	1 029 468	-6.5	-	1.8	1.8
		REND.MÉDIO	2 785	2 576	2 576	-7.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F.DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTE

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTE

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE